

4. NOSSOS IRMÃOS

Ordenações: Diaconal, Presbiteral e Episcopal

A Fraternidade Sacerdotal se alegra com as ordenações dos nossos irmãos, e ao mesmo tempo eles podem contar com todo apoio e oração dos irmãos da Fraternidade.

Gescione Dias de Araújo

No dia 5 de maio, às 07h00 na catedral Basílica N.S das Neves receberá a Ordenação Diaconal nosso irmão Gescione Dias de Araújo e mais 10 seminaristas da Arquidiocese da Paraíba, ele esteve no retiro de janeiro conosco.

Diácono Arnaldo José Gomes Teixeira

No dia 18 de julho, 2004 à 9h00 no Ginásio de Esportes de Macaraí, SP será ordenado presbítero Diácono Arnaldo da Diocese de Assis-SP, ele esteve no retiro de janeiro conosco.

Diácono Edi Wilson Pereira Ruiz

A Diocese de Assis, a Comunidade Paroquial Nossa Senhora da Boa Esperança, minha família e eu Diácono Edi Wilson Pereira Ruiz temos a alegria de convidar sua Comunidade, para participar da Celebração Eucarística, na qual serei ordenado Presbítero, pela imposição das mãos e oração Consecratória de Dom Antônio de Sousa, Bispo Diocesano de Assis, 02 de julho de 2004, às 19h 30 no Ginásio de Esportes “João Barquilha Molina”, Lutécia – SP

Diácono Eugênio Lemos

A Diocese de Pemba, nossos parentes e nós, Diáconos Beato Cornélio, Desidério Z.G. Zacarias e Eugênio Lemos temos a alegria de convidá-los para a Celebração Eucarística na qual seremos ordenados Presbíteros, pela oração da Igreja e a imposição das mãos de D. Francisco Chimoio, Arcebispo de Maputo e Administrador Apostólico de Pemba.

Data da Ordenação: 11 de Julho de 2004.

Local: Paróquia Maria Auxiliadora - Cidade de Pemba.

Horário: 8H00.

Pe. Sérgio Krzywý

Foi nomeado bispo pelo Papa João Paulo II, no dia 26 de maio de 2004, para a diocese de Araçatuba, SP. A sua Ordenação Episcopal foi no dia 14 de agosto, na Catedral de Assis

Nas suas orações reze por eles

Pe. Antonio de Oliveira, no dia 14 de Junho de 2004, recebeu o Título de Cidadão Soteropolitano.

Nasci em Tucano, sertão da Bahia, em 1947. Desde 1970 moro em Salvador onde vim para fazer o curso de Filosofia e Teologia no instituto de Salvador. Em 1976 fui ordenado padre.

Nestes 28 anos de padre vivi sempre na área do subúrbio ferroviário de Salvador. Não sei se vocês têm notado, porém nestes 28 anos de padre, 25 anos vivendo em Periperi, eu quis estar com vocês primeiro como ser humano e como cidadão, na minha maneira de agir, de viver, de pensar, de sentir.

Faz parte da minha busca como cidadão, a minha luta política, no apoio às organizações e movimentos populares, no apoio as lutas sindicais, na política partidária, sempre em defesa dos mais pobres e excluídos.

Foi importante nesta Bahia negra, o fato de assumir minha negritude, a luta contra toda a espécie de discriminação, pela igualdade étnica numa palavra, fez parte neste ser cidadão a luta pela cidadania, a luta pelos direitos humanos.

Apesar de ser padre, eu quis também estar com vocês como cristão comum, valorizando o meu batismo e o batismo de todos. Reunidos no amor do Pai, Filho e Espírito Santo, temos a mesma dignidade de filhas e filhos amados do Pai. Somos todos chamados a ser discípulos e discípulas de Jesus, somos todos animados pela força do Espírito Santo.

Vivi estes 28 anos tentando me unir com cristãos de outras Igrejas como também com outras denominações religiosas. Temos muitos pontos em comum na luta pela vida, na luta por cidadania.

Em nosso país os direitos humanos são violados pelas condições de extrema pobreza, fruto das estruturas econômicas e sociais injustas geradoras de desigualdades. Nesta luta pela cidadania, como ser humano, cidadão, cristão e padre, procurei realizá-la não na busca de privilégios (na luta pela cidadania temos que renunciar privilégios), na busca de poder, mas no serviço aos irmãos, na construção de um mundo novo. Durante estes 28 anos de padre tive sempre presente este trecho da carta de São Paulo aos Filipenses 2,3-11.

Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios, mas sejam humildes e cada um considere os outros superiores a si mesmo. Que cada um procure os interesses dos outros e não somente os seus próprios interesses. Tenham entre vocês o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha.

Ele sempre teve a mesma natureza de Deus, mas não insistiu em ser igual a Deus ao contrário, pela sua própria vontade abandonou tudo que tinha e tomou a natureza de servo. Ele se tornou semelhante ao ser humano e apareceu na semelhança humana. Ele se rebaixou, andando nos caminhos da obediência até a morte a morte na cruz. Por isso Deus lhe deu a mais alta honra e o nome que é superior a qualquer outro nome. E assim em homenagem a Jesus, todos no céu, na terra e no mundo dos mortos cairão de joelhos e anunciarão publicamente que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai”.

Nota de Falecimento

Ao Pe. José Bizon e aos irmãos e amigos da Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas

Com pesar eu vos comunico o falecimento de nosso querido irmão Pe. Wilson Antônio da Silva, sepultado no Rio, dia 11 de Agosto de 2004.

Pe. Wilson foi encontrado morto no banheiro do apartamento onde morava, asfixiado pelo gás do próprio banheiro. Ele foi encontrado pela empregada no dia 10 de Agosto, mas provavelmente morreu no dia 09-08 á tarde.

Pe Wilson, filho do casal cristão, Denira e Israel, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 01 de fevereiro de 1968, foi ordenado na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro em 08 de Agosto de 1992. Era pároco da Paróquia São Bartolomeu, no Itanhangá.

Era nosso amigo há muitos anos, eu o conhecia desde os tempos que ele estudava no seminário. Ele tinha muitos amigos, estava animado e num bom momento nas pastorais e com as comunidades.

Que os irmãos que o antecederam o ajudem a ser introduzido entre os filhos de Deus na Casa do Pai, com os anjos e santos. Agradecemos a Deus, nosso Pai, presente que foi o Pe. Wilson passando por nossas vidas, mesmo neste tempo tão curto.

Nós ficamos com a saudade deste nosso jovem irmão e na certeza da Ressurreição, caminhamos com nosso Bem Amado irmão e Senhor Jesus.

Canonização-Beatificação da Irz. Madalena

Recebemos da Irz. Edith de Jesus a carta de 03/06/04 comunicando a decisão das irmãszinhas abrir o processo de canonização-beatificação da Irz. Madalena, atendendo a uma consulta que fora proposta para a Congregação. E a Irmãzinha conclue a carta dizendo: “queremos partilhar com vocês esse caminhar. Confiantes que foi para aquelas que disseram “sim” à abertura desse processo, uma decisão de fé “encarnada”.